



aegea

**Resultados
Aegea 1T26**

06/05/2026

São Paulo, 06 de maio de 2026. A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), presente em 893 municípios brasileiros com uma população total de mais de 39 milhões de pessoas, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2026 ('1T26'). Também apresentamos a comparação do desempenho da Companhia entre o 1T26 e o primeiro trimestre de 2025 ('1T25'). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Destaques Aegea Ecossistema

Receita Líquida
Proforma Ecossistema
R\$ 4,9 bilhões
+13,5% vs. 1T25

EBITDA Recorrente
Proforma
Ecossistema
R\$ 3,0 bilhões
+65,3% vs. 1T25

Capex Proforma
Ecossistema
R\$ 1,6 bilhão
+20,7% vs. 1T25

- **Crescimento de 33% na geração operacional de caixa no trimestre**, evidenciando a evolução do *turnaround* e a melhoria dos resultados operacionais das concessionárias, com destaque para o aumento de R\$ 700 milhões na arrecadação;
- **Aporte de R\$ 1,2 bilhão no 1T26**, reforçando o compromisso de longo prazo dos acionistas com a Companhia;
- **Recebimento de R\$ 818 milhões em dividendos pela Aegea Holding no 1T26**, ante R\$ 26 milhões no 1T25, com contribuição relevante da Corsan;
- **Desembolso de R\$ 3,3 bilhões em captações no 1T26**, sendo R\$ 1,8 bilhão nas SPEs, em linhas de longo prazo junto a Bancos de Desenvolvimento e Multilaterais; e R\$ 1,5 bilhão na Holding, composto por empréstimo sindicalizado e debêntures na linha Ecoinvest. **Com essas operações, foram endereçadas integralmente as necessidades da Holding para o ano e parte relevante das necessidades das SPEs;**
- **Posição de caixa de R\$ 13,6 bilhões ao final do período**, sendo R\$ 4,6 bilhões na Holding e R\$ 9,0 bilhões nas SPEs, saldo 2,7x superior aos vencimentos de curto prazo;
- **Aprovação, pelo Conselho de Administração, do Plano de Ação para fortalecimento da governança financeira**, contemplando aprimoramentos em processos, sistemas e controles internos, com apoio de assessores externos especializados.
- **Contingenciamento de investimentos e custos e despesas, com redução de R\$ 1,25 bilhão por ano** (incluindo aproximadamente R\$ 500 milhões de desconto na compra de água de Águas do Rio), para os próximos 5 anos, combinado com a **redução significativa no pagamento de dividendos, condicionado ao cumprimento dos *covenants* de alavancagem e manutenção de caixa mínimo.**

Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Como parte do processo contínuo de aprimoramento do reporte das informações financeiras, a Companhia realizou revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas. Esses ajustes, já incorporados nas demonstrações financeiras do 1T26, levaram à reapresentação dos resultados do 1T25.

Tais ajustes, têm natureza estritamente contábil e não afetam a geração de caixa operacional, a posição de liquidez, e não implicam descumprimento de obrigações financeiras ou vencimento antecipado de dívidas. Este processo contribuiu para aprimorar a qualidade e a consistência das informações financeiras, reduzindo a diferença entre resultados contábeis e geração de caixa, proporcionando uma visão mais aderente ao desempenho econômico da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa nº 5. A seguir destacam-se os principais ajustes:

- **Reconhecimento de receita:** A Companhia revisou seus critérios de reconhecimento contábil da receita, adotando uma abordagem de maior aproximação com a geração de caixa. Esses ajustes podem ser entendidos em dois blocos:
 - (i) **Receita dos serviços de água:** Ajustes na contabilização da receita, especialmente em relação à carteira inadimplente (com saldos vencidos há mais de 6 meses) e clientes com cadastro incompleto. Para esses clientes, que continuam recebendo os serviços, a Companhia passa a reconhecer a receita apenas após o pagamento, atenuando a diferença entre a receita contábil e a arrecadação. Em decorrência desses ajustes, foram revisados os saldos de contas a receber e os indicadores operacionais de economias e volume faturado. A concessão mais impactada por esse ajuste é a Águas do Rio, que se encontra em processo de amadurecimento e conversão da carteira de clientes. A estratégia comercial permanece inalterada, e esses clientes continuam em um processo de conversão, com base nos resultados já alcançados em concessões maduras e em processos de turnaround, como a Águas de Manaus, por exemplo.
 - (ii) **Receita do ativo financeiro (PPPs):** Nos contratos de PPPs, a receita de construção foi revisada para aperfeiçoar a contabilização da remuneração pelos serviços de construção e os efeitos decorrentes do diferimento no recebimento da contraprestação. A Companhia passou a adotar nova metodologia para mensuração da margem de construção, baseada nos fluxos de caixa esperados de receitas e custos atribuíveis à fase de construção, descontados a valor presente a uma taxa real (NTN-B). Este ajuste é estritamente contábil e aplicável às PPPs com receita de construção do ativo financeiro: Ambiental Ceará 1 e 2, Ambiental Paraná 1 e 2, Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha e Ambiental Cariacica.
- **Perdas de crédito esperadas e baixa de títulos do contas a receber (PECLD):** A Companhia revisou a metodologia de cálculo da PECLD, também adotando uma abordagem de maior aproximação à geração de caixa. Foi construída uma matriz de rolagem, com base no histórico de inadimplência dos últimos 36 meses. Os recebíveis são classificados por faixa de atraso (a vencer, até 30 dias, 60 dias, 90 dias etc.). Para cada faixa, é aplicada uma taxa de perda esperada, refletindo o comportamento observado no passado. Ou seja, quanto maior o tempo de atraso, maior a probabilidade de perda considerada no cálculo da provisão. Para aqueles créditos que foram baixados na revisão da metodologia de reconhecimento de receita, conforme acima descrito, os valores anteriormente provisionados foram revertidos. Adicionalmente, os saldos de parcelamentos decorrentes de renegociações com clientes com parcelas vencidas há mais de 30 dias foram integralmente baixados. Com isso, o total da PECLD constituída em todo o *Ecossistema* Aegea passa a representar 105% do total de contas a receber *vencido*.
- **Outros ajustes:** Foram realizados ajustes no tratamento contábil da capitalização de juros associados ao pagamento de outorga, especialmente na Águas do Rio, resultando em uma redução do montante de juros capitalizados e em um aumento na despesa financeira. Adicionalmente, houve ajustes decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial sobre a coligada Águas do Rio Investimentos S.A., em função da reapresentação de suas demonstrações financeiras, entre outros ajustes. Ressaltamos que neste caso, assim como nos outros temas acima, os ajustes foram estritamente contábeis sem afetar a geração de caixa de nossa coligada Águas do Rio.

RESULTADOS AEGEA

Detalhes adicionais dos ajustes e valores representados podem ser conferidos na nota explicativa nº 5 das Informações Trimestrais – ITR.

Plano de ação: fortalecimento da governança e gestão de capital

Avançamos na governança financeira em movimento estrutural e proporcional ao porte e à complexidade atuais da Companhia, com plano de aprimoramento em sistemas, processos e controles internos. Aprovado pelo Conselho de Administração, o Plano de Ação contempla a contratação de assessores externos para diagnósticos independentes dos controles internos, a evolução da arquitetura de sistemas e o reforço das equipes de controladoria, contabilidade e riscos, dentre outras iniciativas que refletem nosso compromisso contínuo com a melhoria das práticas e do reporte financeiro.

Avançamos também em um plano de contingenciamento de investimentos e custos e despesas, ajustando a cadência e priorização dos desembolsos programados para o ano, representando uma redução de R\$ 1,25 bilhão em consumo de caixa por ano (OPEX + CAPEX), o equivalente a uma redução de cerca de 10% na comparação com o ano de 2025, nos próximos 5 anos. Este valor inclui o desconto na compra de água, implementado na Águas do Rio, de aproximadamente R\$ 500 milhões/ano, obtido por meio da gestão regulatória da Companhia e aplicado a partir de setembro de 2025.

A seguir os elementos do Plano de ação que, combinados ao aumento da geração operacional de caixa dos ativos para o ano, contribuirão com a redução da alavancagem ao longo dos próximos trimestres:

Aprimoramento de processos, sistemas e controles internos

- Engajamento de consultorias globais especializadas
- Fortalecimento e evolução do processo de fechamento contábil
- Reforço imediato das equipes (controladoria, contabilidade e de riscos e controles internos)
- Ampliação da integração de sistemas
- Instalação de mecanismo de contingência para o processamento da contabilidade e dos reportes financeiros
- Benchmarking, manuais e opiniões independentes para itens de julgamento, dentre outros temas

Gestão de Capital e Disciplina Financeira

- Otimização da cadência de Capex, mantendo projetos prioritários
 - Disciplina na gestão de custos e despesas
- Redução de R\$ 1,25 bilhão por ano nos próximos 5, sendo aproximadamente R\$ 500 milhões referente ao desconto na compra de água na Águas do Rio**

Redução significativa de dividendos em 2026, sendo qualquer pagamento condicionado ao cumprimento dos *covenants* e manutenção do caixa mínimo

Mensagem da Administração

Iniciamos 2026 com avanços consistentes na execução da estratégia da Aegea, sustentados pela solidez operacional, pela disciplina financeira e pela evolução estrutural da governança da Companhia.

No 1T26, registramos Receita Líquida Proforma de R\$ 4,9 bilhões, um crescimento de 13,5%, e EBITDA Proforma de R\$ 3,0 bilhões, uma expansão de 65,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, excluindo os impactos não-recorrente. Esses resultados refletem o amadurecimento do portfólio, os ganhos de eficiência e a contribuição das novas operações incorporadas nos últimos anos, confirmando a robustez do nosso modelo de negócios e a capacidade de execução em diferentes modalidades de concessões.

Nos últimos 12 meses, realizamos R\$ 9,2 bilhões em Investimentos, sendo R\$ 1,6 bilhão em pagamentos de outorgas e R\$ 7,6 bilhões em Capex, conectando cerca de 1,1 milhão de novas economias e beneficiando cerca de 3 milhões de pessoas. Outras 1,1 milhão de economias foram incorporadas via crescimento inorgânico (concessões Águas do Pará e Águas do Piauí), totalizando 14,6 milhões de economias, uma expansão de 16,9% na base atendida.

A solidez operacional refletiu-se na geração de caixa, que cresceu 33,3% no trimestre, atingindo R\$ 1,8 bilhão, e em maior capacidade de distribuição de dividendos à Holding: as SPEs distribuíram R\$ 818 milhões no 1T26, ante R\$ 26 milhões no 1T25, com contribuição relevante da Corsan.

Nesse contexto, mantivemos posição de liquidez robusta, com R\$ 13,6 bilhões em caixa, reforçada pelo desembolso de R\$ 3,3 bilhões em captações no período, sendo R\$ 1,8 bilhões nas SPEs e R\$ 1,5 bilhão na Holding. Com essas operações, foram endereçadas integralmente as necessidades de financiamento da Holding para o ano e parte relevante das necessidades das SPEs.

Adicionalmente, em março de 2026, recebemos aporte de R\$ 1,2 bilhão dos nossos acionistas, reafirmando o alinhamento de longo prazo e o engajamento contínuo com a evolução da Companhia.

Essa evolução, refletida nos resultados operacionais, implica também em constante

aprimoramento dos processos e da qualidade das informações financeiras. Nesse contexto, conduzimos no fechamento das Demonstrações Financeiras de 2025 um processo aprofundado de revisão, que resultou em ajustes de natureza contábil, majoritariamente relacionados à interpretação de normas e ao reconhecimento associado à gestão da carteira de clientes. Apresentamos, portanto, neste Relatório, os dados de 2025 reapresentados, com ajustes que não representam impacto em caixa e que não resultam em descumprimento de covenants financeiros.

Em paralelo, avançamos na governança financeira em movimento estrutural e proporcional ao porte e à complexidade atuais da Companhia, com plano de aprimoramento em sistemas, processos e controles internos. Aprovado pelo Conselho de Administração, o Plano de Ação contempla a contratação de assessores externos para diagnósticos independentes dos controles internos, a evolução da arquitetura de sistemas e o reforço das equipes de controladoria, contabilidade e riscos, iniciativas que refletem nosso compromisso contínuo com a melhoria das práticas e do reporte financeiro.

Avançamos também em um plano de contingenciamento de investimentos e custos e despesas, ajustando a cadência e priorização dos desembolsos programados para o ano, representando uma redução de R\$ 1,25 bilhão em consumo de caixa por ano (OPEX + CAPEX) nos próximos 5 anos. Este valor inclui o desconto na compra de água, implementado na Águas do Rio, de aproximadamente R\$ 500 milhões/ano, obtido a partir da gestão regulatória da Companhia e aplicado a partir setembro de 2025.

Adicionalmente, obtivemos a aprovação da redução significativa do pagamento dos dividendos no ano de 2026, sendo qualquer pagamento condicionado ao cumprimento dos covenants de alavancagem e manutenção de caixa mínimo.

Os avanços do trimestre reafirmam a consistência da nossa jornada de crescimento e amadurecimento e preparam a Companhia para uma nova fase, com maior maturidade do portfólio, disciplina na alocação de capital e foco na geração sustentável de valor para acionistas e demais *stakeholders*.

A Administração

Desempenho Aegea Ecosystema

Resultados Proforma¹

Nos últimos anos, a Aegea tornou-se uma plataforma de investimentos no setor de saneamento, atraindo capital de forma estruturada para suportar a expansão de seus negócios. Nesse contexto, foram desenvolvidas estruturas societárias que, atualmente, não estão completamente consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia. Com o objetivo de apresentar o resultado das empresas geridas pela Companhia, ou seja, o Ecosystema Aegea, discutimos a seguir os resultados da Aegea Proforma, que consideram: i) Os resultados da Águas do Rio 1 e da Águas do Rio 4, coligadas não consolidadas nas demonstrações financeiras, cujos resultados são contabilizados via equivalência patrimonial; e ii) O endividamento do veículo de investimento Parsan.

Apresentamos a seguir um resumo dos resultados dos principais indicadores operacionais e financeiros proforma do Ecosystema Aegea. As informações proforma apresentadas são gerenciais. Os números proforma foram elaborados com base nas demonstrações financeiras auditadas da Companhia e das coligadas Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 e Parsan. A metodologia adotada consiste, de forma simplificada, na agregação dos resultados dessas entidades, com a eliminação de transações entre partes relacionadas e de resultados de equivalência patrimonial, de modo a evitar dupla contagem. A apresentação dos resultados proforma tem como objetivo ilustrar como seriam os resultados combinados da Companhia e dessas entidades, considerando que operam sob um mesmo modelo operacional.

Destaques Operacionais e Financeiros Aegea Ecosystema (Em R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ % 1T26 x 1T25
Economias (milhões)	14,6	12,5	16,9%
Água	8,7	7,2	20,3%
Esgoto	5,9	5,3	12,4%
Volume faturado (milhões m³)	591	491	20,4%
Água	373	305	22,4%
Esgoto	218	186	17,0%
Receita líquida	4.933	4.345	13,5%
Custos e Despesas¹	(1.955)	(2.543)	-23,1%
Pessoal	(305)	(511)	-40,3%
Serviços de terceiros	(429)	(366)	17,4%
Energia Elétrica	(203)	(149)	36,1%
PECLD	(316)	(656)	-51,9%
Outras Receitas Operacionais	-	591	N/A
EBITDA CVM 156²	2.979	2.393	24,5%
Margem EBITDA (%)	60,4%	55,1%	5,3 p.p.
EBITDA recorrente (ex-crédito PIS/COFINS)	2.979	1.802	65,3%
Margem EBITDA recorrente	60,4%	41,5%	18,9 p.p.
Resultado Financeiro	(2.024)	(1.112)	82,0%
Impostos sobre Lucro	(274)	(342)	-20,0%
Resultado líquido	67	476	-85,8%
Resultado Líquido recorrente (ex-crédito PIS/COFINS)	67	(112)	-160,2%
Investimentos⁴	1.908	1.361	40,2%
Capex	1.580	1.309	20,7%
Outorgas pagas	328	52	529,8%
Dívida Líquida	48.587	36.671	32,5%
Dívida Bruta	62.171	45.656	36,2%
Caixa e Equivalentes	13.584	8.985	51,2%
EBITDA Proforma^{1 3} (12 meses)	10.976	9.101	20,6%
Dívida líquida / EBITDA Proforma UDM (x)	4,43 x	4,03 x	0,40 x

¹ - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / ² - A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / ³ - Para fins de cálculo do EBITDA utilizado nos covenants das dívidas, são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, adquirida pela Aegea em dezembro de 2025 / ⁴ - Gerencial

¹ Nota: Os valores Proforma do Ecosystema Aegea representam o somatório dos resultados das empresas controladas e coligadas pela Aegea e que compartilham do mesmo modelo operacional e que se beneficiam, por meio deste modelo, da captura de eficiências operacionais, ainda que sejam estruturas não completamente consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. O detalhamento das exclusões para evitar duplicidades e sua forma de cálculo constam do anexo a este Earnings Release.

- **Economias Proforma do Ecosistema Aegea:** Totalizaram 14,6 milhões, um crescimento de 16,9%, devido à ampliação do portfólio, especialmente Águas do Piauí e Águas do Pará (+1.061 mil economias), além dos investimentos na expansão das redes de cobertura de água e esgoto (+1.054 mil economias).
- **Volume faturado Proforma Ecosistema Aegea:** Aumento de 20,4% decorrente dos investimentos em expansão das redes de cobertura e das iniciativas de crescimento inorgânico.
- **Receita Líquida Proforma do Ecosistema Aegea:** Aumento de 13,5%, devido principalmente ao maior volume faturado e aos reajustes tarifários.
- **Custos e despesas Proforma do Ecosistema Aegea:** Os custos e despesas apresentaram um decréscimo de 23,1% em relação ao período anterior, impactado, entre outras coisas, pela redução nas baixas de títulos do contas a receber, principalmente na Águas do Rio 1 e 4, além da redução na linha de pessoal.
 - Pessoal: Redução de 40,3% no 1T26, devido principalmente às iniciativas de aumento de eficiência e redução de provisões.
 - Serviços de Terceiros: Aumento de 17,4% no 1T26, devido principalmente, ao início das novas operações e custo de compra de água na Águas do Pará.
 - Energia Elétrica: Crescimento de 36,1%, devido principalmente ao maior volume produzido e tratado com o aumento das operações.
 - Perdas de crédito esperadas e baixa de títulos do contas a receber (PECLD): Redução de 51,9% devido principalmente ao menor nível de baixas refletindo a nova metodologia de contabilização.
- **Outras Receitas Operacionais:** Redução de R\$ 591 milhões, decorrente do crédito extemporâneo de PIS/COFINS da Corsan no 1T25.
- **EBITDA Proforma do Ecosistema Aegea recorrente (ex-crédito de PIS/COFINS do 1T25):** Aumento de 65,3% no 1T26, devido principalmente ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e à redução dos custos e despesas. A Margem EBITDA recorrente atingiu 60,4% no 1T26, um crescimento de 18,9 p.p frente ao 1T25.
- **Investimentos Proforma do Ecosistema Aegea:** Os investimentos do Ecosistema de empresas geridas totalizaram R\$ 1,9 bilhão no 1T26, incluindo o Capex e as outorgas pagas. Os principais projetos de Capex foram relacionados à ampliação da cobertura de esgoto e ao início de novas operações. Na tabela a seguir, detalhamos os investimentos realizados por concessionária:

Investimentos Proforma Ecosistema Aegea (R\$ milhões)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %	1T26 UDM	1T25 UDM Reapresentado	Δ %
CAPEX	1.580	1.309	20,7%	7.575	5.818	30,2%
Águas do Rio	316	297	6,3%	1.350	1.420	-4,9%
Corsan	348	393	-11,5%	1.776	1.874	-5,2%
Guariroba	39	36	6,5%	166	204	-18,5%
Prolagos	30	20	50,0%	154	112	38,1%
Manaus	73	107	-32,2%	406	401	1,5%
Teresina	44	49	-11,5%	161	258	-37,5%
Novas Operações	153	-	-	663	-	N/A
Demais Concessões	577	406	42,3%	2.897	1.549	87,1%
Outorgas	328	52	529,8%	1.611	5.008	-67,8%
Águas do Rio	-	-	N/A	-	3.787	N/A
Corsan	21	52	-60,1%	106	452	-76,4%
Pará	285	-	N/A	1.199	-	N/A
Governador Valadares	-	-	N/A	-	407	N/A
Piauí	22	-	N/A	244	250	-2,6%
Palhoça / Jaru / Paraná	-	-	N/A	63	113	-44,6%
Investimentos Proforma Ecosistema Aegea	1.908	1.361	40,2%	9.186	10.826	-15,1%

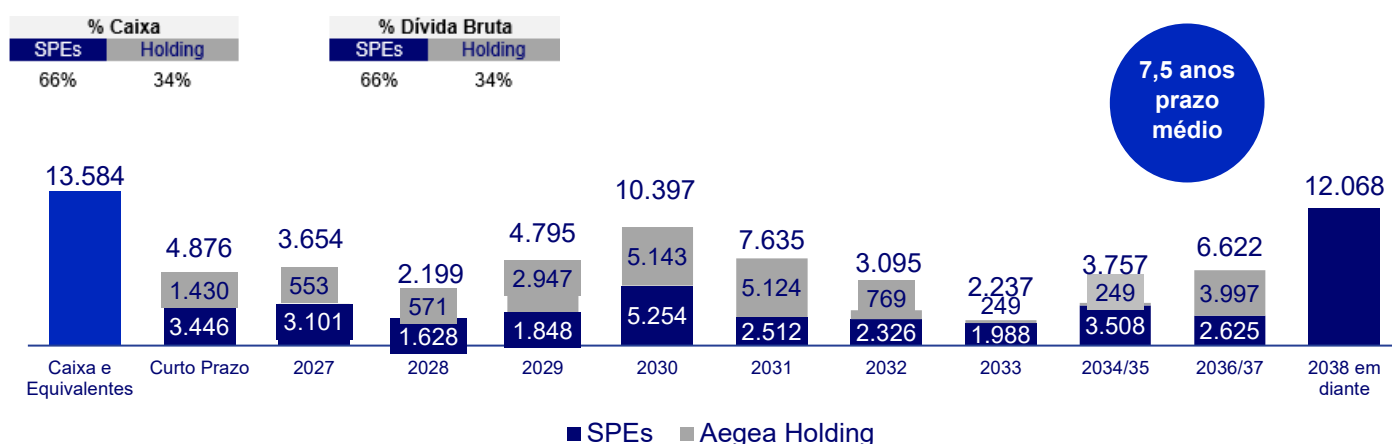
- **Endividamento e alavancagem Proforma do Ecosistema Aegea:** No 1T26, a Dívida Líquida Proforma totalizou R\$ 48,6 bilhões. Ao longo dos últimos 12 meses, foram realizadas operações de *liability management*, que ampliaram o prazo médio da dívida para 7,5 anos, comparado a 7,3 anos no 1T25, e reduziram o custo médio para CDI + 1,3% a.a. versus CDI + 1,9% a.a. no ano anterior. A alavancagem proforma (Dívida Líquida/EBITDA) ficou

em 4,43x, um aumento em relação ao 1T25, devido principalmente aos ajustes contábeis já mencionados, ao maior volume de investimentos e à expansão do portfólio, incluindo o pagamento de R\$ 1,6 bilhão de outorgas e R\$ 769,4 milhões da aquisição da Regenera Rio (antiga Ciclus Rio) nos últimos doze meses.

Endividamento Proforma do Ecossistema Aegea (R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %
(+) Dívida Bruta Proforma	62.171	45.656	36,2%
(-) Caixa e Disponibilidades Proforma	(13.584)	(8.985)	51,2%
Dívida Líquida Proforma	48.587	36.671	32,5%
EBITDA Proforma¹ (12 meses)	10.976	9.101	20,6%
Dívida Líquida / EBITDA Proforma	4,43x	4,03x	0,40x

1 – Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

Caixa e Cronograma de amortização da dívida Proforma (R\$ milhões)



- **Fluxo de Caixa Gerencial Proforma do Ecossistema Aegea:** A geração de caixa operacional cresceu 33,3% no 1T26, impulsionada principalmente pelo aumento da arrecadação.

Fluxo de Caixa Gerencial Proforma do Ecossistema Aegea (R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %
Arrecadação	4.515	3.883	16,3%
Impostos pagos	(525)	(487)	7,9%
Custos e despesas pagos	(2.225)	(2.072)	7,4%
Geração de Caixa Operacional	1.765	1.325	33,3%

Desempenho Aegea Societário

Resultados Reportados nas Demonstrações Financeiras

A seguir, detalhamos os resultados da Aegea conforme reportados nas demonstrações financeiras da Companhia. A reconciliação do EBITDA está disponível nos anexos.

Destques Operacionais e Financeiros Aegea Societário (Em R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %1T26 x 1T25
Economias Ativas (milhões)	11,3	9,1	23,0%
Água	6,6	5,2	28,6%
Esgoto	4,6	4,0	15,9%
Volume faturado (milhões m³)	392	308	27,5%
Água	250	190	31,5%
Esgoto	143	118	21,0%
Receita líquida¹	3.272	2.835	15,4%
Serviços de Água	2.557	2.234	14,4%
Serviços de Esgoto	633	546	15,9%
Construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs)	202	202	0,3%
Serviços Partes Relacionadas	190	206	-8,0%
Serviços de Resíduos	146	-	N/A
Deduções	(456)	(353)	29,1%
Custos e Despesas²	(1.170)	(1.162)	0,7%
Pessoal	(257)	(443)	-42,1%
Serviços de terceiros	(179)	(121)	48,7%
Energia elétrica	(176)	(119)	47,7%
Custo de Construção – PPPs	(158)	(80)	97,0%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(94)	(41)	129,9%
Baixa de títulos do contas a receber	(26)	(87)	-70,6%
Outros	(281)	(271)	3,7%
Outras Receitas Operacionais	12	615	-98,0%
Equivalência Patrimonial	(96)	(311)	-69,0%
Margem de Construção³	241	109	122%
EBITDA CVM 156	2.259	2.086	8,3%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>69,0%</i>	<i>73,6%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>
EBITDA recorrente (ex-crédito de PIS/COFINS)⁴	2.259	1.495	51,1%
<i>Margem EBITDA ex. efeito não recorrente</i>	<i>69,0%</i>	<i>52,7%</i>	<i>16,3 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(1.474)	(561)	162,9%
Imposto sobre Lucro	(267)	(529)	-49,6%
Resultado líquido	89	699	-87,3%
Resultado líquido ex. efeito não-recorrente (crédito de PIS/COFINS)⁵	89	111	-19,8%
Investimentos⁶	1.592	1.064	49,6%
Capex	1.263	1.012	24,9%
Outorgas pagas	328	52	529,8%
Dívida Líquida	31.550	20.072	57,2%
Dívida Bruta	41.723	27.184	53,5%
Caixa e disponibilidades	10.173	7.112	43,0%
EBITDA CVM 156⁷ (12 meses)	8.119	7.092	14,5%
<i>Dívida líquida / EBITDA CVM 156 (12 meses) (x)</i>	<i>3,89 x</i>	<i>2,83 x</i>	<i>1,06 x</i>
<i>Inadimplência⁸ (%)</i>	<i>3,5%</i>	<i>4,4%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
<i>Perdas na distribuição de água UDM (%)</i>	<i>40,1%</i>	<i>42,7%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>
<i>Consumo específico de energia elétrica (kWh/m³)</i>	<i>0,58</i>	<i>0,61</i>	<i>-5,6%</i>

1 - Exclui a receita de construção do ativo intangível/ 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 – Foram reconhecidas margem de construção de R\$ 27 milhões no 1T26 e R\$ 22 milhões no 1T25, do resultado de partes relacionadas relativas à execução do Capex nas subsidiárias / 4 - Exclui R\$ 591 milhões do crédito PIS/COFINS da Corsan / 5 - Calculado a partir do crédito de PIS/COFINS (R\$ 591 milhões) e da atualização monetária (R\$ 208 milhões), líquidos de IRPJ/CSLL sobre o crédito e de PIS/COFINS sobre a atualização (R\$ 211 milhões), totalizando R\$ 588,1 milhões de ajustes / 6 - Gerencial / 7 - Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025 / 8 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos.

- **Economias Ativas Aegea Societário:** Totalizaram 11,3 milhões no 1T26, um crescimento de 23,0%, devido à ampliação do portfólio, especificamente Águas do Piauí e Águas do Pará (+1.061 mil economias), além dos investimentos na expansão das redes de cobertura de água e esgoto (+1.047 mil economias).
- **Volume faturado Aegea Societário:** Aumento de 27,5% decorrente dos investimentos em expansão das redes de cobertura e das iniciativas de crescimento inorgânico.
- **Receita Líquida Aegea Societário:** Crescimento de 15,4% no 1T26, resultado do aumento do volume faturado, e dos reajustes tarifários.
- **Custos e despesas Aegea Societário:** Crescimento de R\$ 8 milhões no 1T26, devido principalmente ao aumento da PECLD como efeito da nova metodologia de contabilização.
 - Pessoal: Redução de 42,1% no 1T26, devido principalmente às iniciativas de aumento de eficiência e ajustes de provisões.
 - Serviços de Terceiros: Aumento de 48,7% no 1T26, devido principalmente, ao início das novas operações, com o impacto do custo de compra de água na Águas do Pará.
 - Energia Elétrica: Aumento de 47,7%, devido principalmente ao maior volume produzido e tratado com o aumento das operações.
 - Perdas de crédito esperadas e baixa de títulos do contas a receber (PECLD): Redução de R\$ 9 milhões, devido principalmente ao menor nível de baixas refletindo a nova metodologia de contabilização.
- **Outras Receitas Operacionais:** Registrados R\$ 12 milhões no 1T26, redução de R\$ 603 milhões, decorrente do crédito extemporâneo de PIS/COFINS da Corsan no 1T25.
- **Equivalência Patrimonial:** Registrados (R\$ 96 milhões) no 1T26, uma melhoria de R\$ 214 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à evolução na performance da Águas do Rio.
- **Resultado Partes Relacionadas:** Crescimento de R\$ 192 milhões, decorrente do aumento de serviços de engenharia prestados pela Holding.
- **EBITDA CVM 156 Aegea Societário recorrente (ex. crédito de PIS/COFINS do 1T25):** Crescimento de 51,1% no 1T26, devido principalmente ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e à melhora da equivalência patrimonial. A Margem EBITDA ex. efeitos não recorrentes atingiu 69,0% no 1T26, 16,3 p.p. maior frente ao 1T25.
- **Investimentos Aegea Societário:** Os investimentos totalizaram R\$ 1,6 bilhão no 1T26, incluindo as outorgas pagas no período. No Capex, os principais projetos foram para ampliação da cobertura de esgoto e início de novas operações. Na tabela a seguir detalhamos os investimentos realizados:

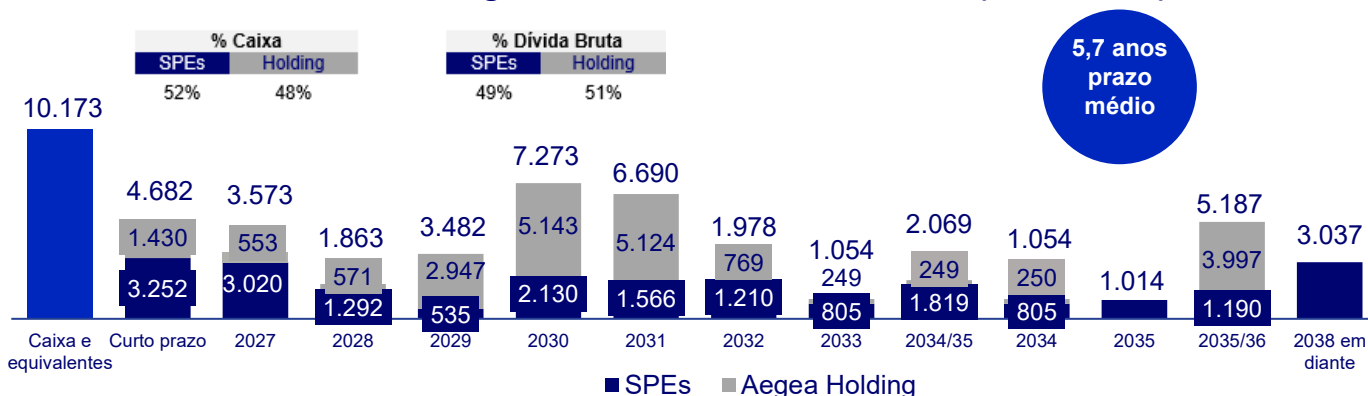
Investimentos Societário (R\$ milhões)	1T26	1T25		1T26 UDM	1T25 UDM	
		Reapresentado	Δ %		Reapresentado	Δ %
Capex Societário	1.263	1.012	24,9%	6.225	4.398	41,6%
Corsan	348	393	-11,5%	1.776	1.874	-5,2%
Guariroba	39	36	6,5%	166	204	-18,5%
Prolagos	30	20	50,0%	154	112	38,1%
Manaus	73	107	-32,2%	406	401	1,5%
Teresina	44	49	-11,5%	161	258	-37,5%
Novas Operações	153	-	N/A	663	-	N/A
Demais Concessões	577	406	42,3%	2.897	1.549	87,1%
Outorgas	328	52	529,8%	1.611	1.222	31,8%
Corsan	21	52	-60,1%	106	452	-76,4%
Pará	285	-	N/A	1.199	-	N/A
Governador Valadares	-	-	N/A	-	407	N/A
Piauí	22	-	N/A	244	250	-2,6%
Palhoça / Jaru / Paraná	-	-	N/A	63	113	-44,6%
Investimentos Aegea Societário	1.592	1.064	49,6%	7.836	5.620	39,4%

- Endividamento e alavancagem Aegea Societário:** A dívida líquida totalizou R\$ 31,6 bilhões no 1T26, com prazo médio de 5,7 anos e custo médio de CDI + 1,3% a.a., uma redução em relação ao 1T25 (CDI +1,9% a.a.). Ao longo de 2025, a Companhia realizou iniciativas de *liability management*, com foco no alongamento do prazo médio. A posição de caixa e equivalentes totalizou R\$ 10,2 bilhões, saldo 2,2x superior aos vencimentos de curto prazo. A alavancagem medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 3,89x, um aumento em relação ao período anterior, devido principalmente ao aumento dos investimentos com a expansão do portfólio e aos ajustes contábeis realizados por conta da rerepresentação dos resultados.

Endividamento Aegea Societário (R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %
(+) Dívida Bruta	41.723	27.184	53,5%
(-) Caixa e Disponibilidades	(10.173)	(7.112)	43,0%
Dívida Líquida	31.550	20.072	57,2%
EBITDA CVM 156¹ (12 meses)	8.119	7.092	14,5%
Dívida Líquida / EBITDA	3,89x	2,83x	1,06x

1 – Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)

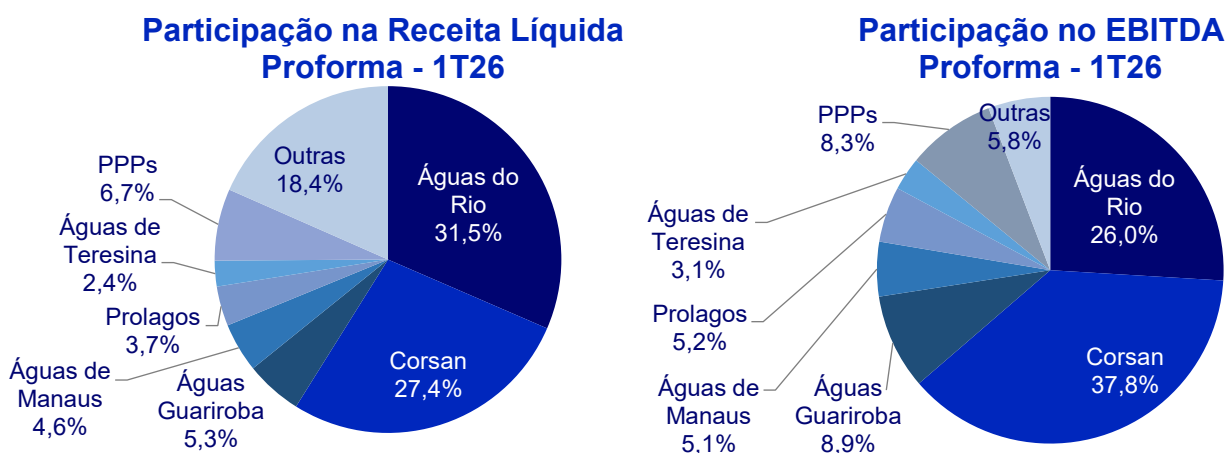


- Fluxo de Caixa Gerencial Aegea Societário:** A geração de caixa operacional cresceu 37,9% no 1T26, decorrente do aumento da arrecadação. O aumento nos custos e despesas é devido à expansão do portfólio.

Fluxo de Caixa Gerencial Aegea Societário (R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %
Arrecadação	2.982	2.492	19,7%
Impostos pagos	(400)	(416)	-4,0%
Custos e despesas pagos	(1.455)	(1.258)	15,7%
Geração de Caixa Operacional	1.127	817	37,9%

Desempenho das Empresas do Ecosystema

Neste capítulo, apresentamos os principais indicadores das empresas mais relevantes do portfólio Aegea, sendo elas: i) Águas do Rio, cujos resultados são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial; ii) Corsan; iii) Águas Guariroba; iv) Prolagos; v) Águas de Teresina; e vi) Águas de Manaus. Os critérios de relevância foram definidos com base na participação dessas empresas na Receita Proforma e no EBITDA Proforma¹ do Ecosystema Aegea, conforme detalhado a seguir:



Nas páginas a seguir, comentamos o desempenho dos principais ativos supramencionados.

¹ Exclui o crédito de PIS/COFINS da Corsan no valor de R\$ 591 milhões.

ÁGUAS DO RIO

Indicadores Operacionais e Financeiros	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Economias faturadas (milhões)	3,4	3,3	0,2%
Volume Faturado (milhões m ³)	199	184	8%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	1.552	1.458	6%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(938)	(1.469)	-36%
Pessoal	(51)	(68)	-25%
Serviços de terceiros	(526)	(664)	-21%
Energia elétrica	(26)	(29)	-10%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(198)	(114)	74%
Baixa de títulos do contas a receber	(13)	(414)	-97%
Outros	(123)	(178)	-31%
EBITDA (R\$ milhões)	620	(4)	NA
Margem EBITDA (%)	39%	-	N/A
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	(448)	(392)	14%
Imposto sobre Lucro (R\$ milhões)	1	187	-99%
Resultado Líquido (R\$ milhões)	(10,8)	(374)	-97%
Capex (R\$ milhões)	316	297	6,3%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	14.901	13.728	5%
Dívida Bruta	17.266	16.107	7,2%
Caixa e equivalentes	2.364	1.934	22,2%
Dívida Líquida / EBITDA	6,4x	8,1x	-1,7x
<i>Perdas na distribuição de água UDM³ (%)</i>	<i>44,7%</i>	<i>47,5%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	<i>0,169</i>	<i>0,171</i>	<i>-1,3%</i>
<i>Inadimplência⁴ (%)</i>	<i>12,4%</i>	<i>32,9%</i>	<i>-20,6 p.p.</i>

1 - Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD (Provisões + Baixas) / receita bruta excluídos os cancelamentos.

A **Águas do Rio** registrou um aumento de 0,2% nas economias faturadas, reflexo das iniciativas comerciais voltadas à ampliação das conexões. O volume faturado cresceu 8%, devido principalmente às iniciativas para aumento das economias, mencionadas anteriormente, e às ações comerciais, incluindo fiscalizações e troca de hidrômetros.

O aumento de 6% na receita líquida é devido ao reajuste tarifário de dezembro/2025 (9,75% para o Bloco 1 e 8,09% para o Bloco 4) e ao aumento do volume faturado.

Os custos e despesas tiveram uma redução de 36%, devido principalmente ao desconto na compra de água, decorrente do reequilíbrio econômico-financeiro, e à nova metodologia de contabilização com impactos na PECLD e nas baixas de títulos do contas a receber.

O EBITDA aumentou R\$ 624,0 milhões no 1T26 versus o 1T25, decorrente principalmente da maior receita líquida, da redução nos custos e despesas e dos ajustes contábeis no 1T25.

O Capex totalizou R\$ 316 milhões no 1T26. Esse aumento se deve aos investimentos na expansão da cobertura de esgoto e abastecimento de água, com destaque para as obras do Coletor em Tempo Seco.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 6,4x no 1T26.

Mais informações podem ser consultadas nas páginas de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/> e <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/>

CORSAN

Indicadores Operacionais e Financeiros	1T26	1T25	Δ %
		Reapresentado	
Economias ativas (milhões)	3,8	3,7	3%
Volume Faturado (milhões m ³)	118	114	4%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	1.352	1.291	5%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(445)	(561)	-21%
Pessoal	(106)	(184)	-42%
Serviços de terceiros	(127)	(161)	-21%
Energia elétrica	(61)	(56)	9%
Perdas de crédito esperadas do contas a receber	(39)	(15)	163%
Baixa de títulos do contas a receber	(4)	(28)	-84%
Outros	(108)	(117)	-11%
Outras Receitas Operacionais	4	611	-99%
EBITDA CVM 156	918	1.345	-32%
EBITDA recorrente ex-Crédito PIS/COFINS ³ (R\$ milhões)	918	754	22%
Margem EBITDA CVM 156 (%)	68%	104%	-36 p.p.
Margem EBITDA recorrente ex-Crédito PIS/COFINS ³ (%)	68%	58%	+10 p.p.
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	(155)	198	-178%
Imposto sobre Lucro (R\$ milhões)	(192)	(377)	-49%
Lucro líquido (R\$ milhões)	440	1.063	-59%
Lucro líquido recorrente ⁴ (R\$ milhões)	440	474	-7%
Capex (R\$ milhões)	348	393	-11%
Outorgas (R\$ milhões)	21	52	-60%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	5.047	3.614	40%
Dívida Bruta	6.233	4.266	46%
Caixa e equivalentes	1.186	652	82%
Dívida Líquida / EBITDA	1,6x	1,2x	+0,4x
<i>Índice de perdas na distribuição de água⁵ UDM (%)</i>	<i>43,0%</i>	<i>42,6%</i>	<i>+ 0,4 p.p.</i>
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	<i>0,73</i>	<i>0,7</i>	<i>3,9%</i>
<i>Inadimplência⁶ (%)</i>	<i>2,9%</i>	<i>3,0%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível, amortização e depreciação / 3 Exclui R\$ 591 milhões do crédito de PIS/COFINS no 1T25 / 4 – Calculado a partir do crédito de PIS/COFINS (R\$ 591 milhões) e da atualização monetária (R\$ 208 milhões), líquidos de IRPJ/CSLL sobre o crédito e de PIS/COFINS sobre a atualização (R\$ 211 milhões), totalizando R\$ 588,1 milhões de ajustes / 5 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 6 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

Crescimento de 3% nas economias ativas, impulsionado principalmente pela expansão dos serviços de esgotamento sanitário e por projetos comerciais com foco nos clientes de água. O volume faturado cresceu 4%, devido à expansão das economias, acompanhando a expansão da cobertura.

A Receita Líquida cresceu 5%, impulsionada pelo aumento das economias ativas, do volume faturado e pela aplicação do reajuste tarifário de 4,68% em janeiro de 2026.

Os custos e despesas reduziram 21%, devido principalmente às medidas de eficiência com impactos nas despesas com pessoal, serviços de terceiros e produtos químicos. Já as outras receitas operacionais reduziram em R\$ 607 milhões, em razão do efeito não-recorrente do crédito de PIS/COFINS de R\$ 591 milhões, contabilizado no 1T25.

O EBITDA recorrente cresceu 22%, explicado, principalmente, pelas medidas de eficiência operacional, que reduziram despesas com pessoal, serviços de terceiros, entre outros, pelo incremento da receita.

O Capex totalizou R\$ 348 milhões no 1T26, com a maior parte dos investimentos realizados na ampliação da cobertura de esgoto.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 1,6x no 1T26. Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/corsan/>

ÁGUAS GUARIROBA

Indicadores Operacionais e Financeiros	1T26	1T25	Δ %
		Reapresentado	
Economias ativas (mil)	731	710	3%
Volume Faturado (milhões m ³)	26,4	25,8	2%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	262	259	2%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(52)	(59)	-12%
Pessoal	(9)	(10)	-9%
Serviços de terceiros	(18)	(18)	-2%
Energia elétrica	(10)	(9)	10%
Perdas de crédito esperados de contas a receber	(5)	12	-142%
Baixa de títulos do contas a receber	4	(22)	-116%
Outros	(9)	(33)	-72%
EBITDA (R\$ milhões)	212	201	6%
Margem EBITDA (%)	81%	78%	3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	(49)	(34)	48%
Imposto sobre Lucro (R\$ milhões)	(45)	(49)	-7%
Lucro líquido (R\$ milhões)	91	97	-5%
Capex (R\$ milhões)	39	36	6%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	972	1.045	-7%
Dívida Bruta	1.951	1.930	1%
Caixa e equivalentes	979	884	11%
Dívida Líquida / EBITDA	1,2x	1,4x	-0,2x
<i>Índice de perdas na distribuição de água UDM (%)</i>	<i>19,8%</i>	<i>20,0%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	<i>0,85</i>	<i>0,89</i>	<i>-4,5%</i>
<i>Inadimplência⁴ (%)</i>	<i>0,5%</i>	<i>8,2%</i>	<i>-7,6 p.p.</i>

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas Guariroba** apresentou um crescimento de 3% nas economias, com destaque para os investimentos na expansão da cobertura de esgoto. O volume faturado aumentou 2,0% no 1T26.

A Receita Líquida cresceu 2%, impulsionada pelo reajuste e reequilíbrio tarifário e pelo aumento do volume faturado.

Os custos e despesas reduziram 12%, devido principalmente à redução nos custos com pessoal e à nova metodologia de contabilização com impactos na PECLD e nas baixas de títulos do contas a receber.

O EBITDA cresceu 6%, devido ao reajuste tarifário e o aumento no volume faturado.

O Capex totalizou R\$ 39 milhões no 1T26. O aumento do Capex entre os períodos se deve aos projetos de ampliação da cobertura de esgoto, além da expansão da rede e melhorias nas estações de tratamento.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA reduziu para 1,2x no 1T26.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-guariroba/>

PROLAGOS

Indicadores Operacionais e Financeiros	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Economias ativas (mil)	511	482	6%
Volume Faturado (milhões m ³)	9,6	9,4	2%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	183	182	0%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(61)	(57)	9%
Pessoal	(7)	(9)	-17%
Serviços de terceiros	(13)	(14)	-4%
Energia elétrica	(9)	(7)	34%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(21)	(8)	191%
Baixa de títulos do contas a receber	1	(12)	-110%
Outros	(10)	(8)	46%
EBITDA (R\$ milhões)	122	126	-3%
Margem EBITDA (%)	67%	69%	-2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	(39)	(32)	21%
Imposto sobre Lucro (R\$ milhões)	(21)	(25)	-20%
Lucro líquido (R\$ milhões)	40	49	-18%
Capex (R\$ milhões)	30	20	50%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	656	495	32%
Dívida Bruta	1.088	639	70%
Caixa e Disponibilidades	432	144	200%
Dívida Líquida / EBITDA	1,4x	1,1x	0,3x
<i>Perdas na distribuição de água UDM³ (%)</i>	<i>27,3%</i>	<i>27,4%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	<i>0,77</i>	<i>0,74</i>	<i>4%</i>
<i>Inadimplência⁴ (%)</i>	<i>9,8%</i>	<i>9,9%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Prolagos** apresentou um crescimento de 6% nas economias ativas, impulsionada pela continuidade dos programas comerciais e ações de regularização de clientes. O volume faturado cresceu 2% no 1T26.

A receita líquida no 1T26 permaneceu em linha com o 1T25.

Os custos e despesas operacionais cresceram 9%, devido principalmente aos aumentos nos custos e despesas com energia elétrica.

O EBITDA reduziu 3%, devido ao aumento em custos e despesas no período.

O Capex totalizou R\$ 30 milhões no 1T26, com destaque para os projetos de melhoria nas estações de tratamento de esgoto São Pedro da Aldeia e Cabo Frio e na rede de água.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 1,4x no 1T26.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/prolagos/>

ÁGUAS DE TERESINA

Indicadores Operacionais e Financeiros	1T26	1T25	Δ %
		Reapresentado	
Economias Ativas (mil)	512	490	4%
Volume Faturado (milhões m ³)	19,8	19,1	4%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	115	110	5%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(43)	(71)	-39%
Pessoal	(8)	(9)	-11%
Serviços de terceiros	(14)	(14)	4%
Energia elétrica	(10)	(6)	53%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(3)	(21)	-86%
Baixa de títulos do contas a receber	1	(7)	-115%
Outros	(9)	(13)	-32%
EBITDA (R\$ milhões)	74	41	79%
Margem EBITDA (%)	64%	37%	27 p.p.
Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	(54)	(26)	107%
Imposto sobre Lucro (R\$ milhões)	(0,1)	0,7	-109%
Lucro líquido (R\$ milhões)	1,3	1,2	7%
Capex (R\$ milhões)	44	49	-11%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	974	621	57%
Dívida Bruta	1.112	812	37%
Caixa e equivalentes	139	191	-27%
Dívida Líquida / EBITDA	3,0x	2,6x	0,4x
<i>Perdas na distribuição de água UDM (%)</i>	<i>28,0%</i>	<i>29,8%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	<i>0,62</i>	<i>0,67</i>	<i>-7,5%</i>
<i>Inadimplência⁴ (%)</i>	<i>1,6%</i>	<i>23,3%</i>	<i>-21,8 p.p.</i>

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas de Teresina** apresentou um crescimento de 4% nas economias ativas devido à ampliação das redes de esgoto. O volume faturado cresceu 4% no 1T26, impulsionado pelo avanço na cobertura de esgoto.

A Receita Líquida cresceu 5%, em decorrência do crescimento do volume faturado e do reajuste tarifário.

Os custos e despesas reduziram 39%, devido principalmente à nova metodologia de contabilização com impactos na PECLD e nas baixas de títulos do contas a receber.

O EBITDA cresceu 79%, devido ao crescimento no volume faturado, ao reajuste tarifário e à redução nos custos e despesas.

O Capex totalizou R\$ 44 milhões no 1T26, com destaques para os investimentos de expansão da cobertura de esgoto.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 3,0x no 1T26.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-teresina/>

ÁGUAS DE MANAUS

Indicadores Operacionais e Financeiros	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Economias Ativas (mil)	707	588	20%
Volume Faturado (milhões m ³)	29	26	8%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	227,2	226,1	0,5%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(108,4)	(108,2)	0,3%
Pessoal	(13)	(15)	-13%
Serviço de terceiros	(27)	(27)	2%
Energia elétrica	(12)	(11)	9%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	3	(10)	-135%
Baixa de títulos do contas a receber	(20)	(17)	16%
Outros	(40)	(29)	38%
EBITDA (R\$ milhões)	121,4	120,8	0,5%
Margem EBITDA (%)	53,4%	53,5%	-0,1 p.p.
Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	(72)	(57)	26%
Imposto sobre Lucro (R\$ milhões)	(1)	(14)	-93%
Lucro líquido (R\$ milhões)	17	22	-19%
Capex (R\$ milhões)	73	107	-32%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.764	1.070	65%
Dívida Bruta	1.971	1.270	55%
Caixa e equivalentes	207	199	4%
Dívida Líquida / EBITDA	3,6x	3,1x	0,5x
<i>Perdas na distribuição de água UDM (%)</i>	<i>64,1%</i>	<i>61,2%</i>	<i>2,9 p.p.</i>
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	<i>0,66</i>	<i>0,71</i>	<i>-7,0%</i>
<i>Inadimplência⁴ (%)</i>	<i>7,3%</i>	<i>11,8%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas de Manaus** apresentou crescimento de 20% nas economias ativas, devido à ampliação das redes de esgoto, com aumento de 8% no volume faturado.

A Receita Líquida cresceu 0,5% devido ao aumento no volume faturado.

Os custos e despesas ficaram em linha com o ano anterior.

O EBITDA cresceu 0,5%, devido principalmente ao aumento no volume faturado.

O Capex totalizou R\$ 73 milhões no 1T26, com destaque para os projetos de expansão do esgotamento sanitário.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 3,6x no 1T26.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-manauas/>

Anexos

ECONOMIAS

Economias ¹ (mil)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ Var.	Δ %	A.V.
Água	6.633	5.158	1.475	29%	45%
Corsan	3.040	3.007	33	1%	21%
Guariroba	399	391	8	2%	3%
Prolagos	256	241	15	6%	2%
Manaus	550	485	66	14%	4%
Teresina	358	345	13	4%	2%
Demais Concessões	2.030	689	1.340	194%	14%
Esgoto	4.625	3.991	634	16%	32%
Corsan	758	672	86	13%	5%
Guariroba	333	319	13	4%	2%
Prolagos	256	241	15	6%	2%
Manaus	157	104	53	50%	1%
Teresina	154	146	8	6%	1%
PPPs	2.417	2.188	229	10%	17%
Demais Concessões	551	321	230	72%	4%
Total Societário	11.258	9.149	2.109	23%	77%
Águas do Rio	3.352	3.345	7	0%	23%
Água	2.033	2.048	(15)	-1%	14%
Esgoto	1.318	1.296	22	2%	9%
Total Ecossistema	14.609	12.494	2.116	17%	100%

1 - Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Para a Águas do Rio foram divulgadas as economias faturadas.

VOLUME FATURADO

Volume Faturado Proforma (milhões m³)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %	A.V.
Água	250	190	32%	42%
Corsan	96	95	1%	16%
Guariroba	14	14	2%	2%
Prolagos	10	9	2%	2%
Manaus	23	22	3%	4%
Teresina	14	14	3%	2%
Demais Concessões	93	35	162%	16%
Esgoto	143	118	21%	24%
Corsan	22	19	17%	4%
Guariroba	12	12	3%	2%
Manaus	6	5	35%	1%
Teresina	6	6	5%	1%
PPPs	76	63	22%	13%
Demais Concessões	20	14	39%	3%
Total Societário	392	308	27%	66%
Águas do Rio	199	184	8%	34%
Água	124	115	7%	21%
Esgoto	75	68	10%	13%
Total Ecossistema	591	491	20%	100%

Volume faturado de água do Ecossistema Aegea por categoria	1T26
Residencial	84%
Comercial	10%
Industrial	3%
Pública	3%

CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas Societário ('000)	1T26	1T25	Δ %
Pessoal	(256.688)	(443.062)	-42,1%
Serviços de terceiros	(179.353)	(120.601)	48,7%
Conservação e manutenção	(37.712)	(32.893)	14,7%
Materiais, equipamentos e veículos	(43.500)	(28.891)	50,6%
Custo de concessão	(32.933)	(30.880)	6,6%
Energia Elétrica	(176.212)	(119.276)	47,7%
Produtos químicos	(57.726)	(49.274)	17,2%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(93.566)	(40.706)	129,9%
Baixa de títulos do contas a receber	(25.519)	(86.937)	-70,6%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(6.674)	10.517	-163,5%
Custo de Construção	(157.844)	(80.107)	97,0%
Impostos, taxas e contribuições	(9.599)	(5.687)	68,8%
Locação	(23.076)	(20.383)	13,2%
Outros	(69.678)	(113.407)	-38,6%
Subtotal	(1.170.080)	(1.161.587)	0,7%
Depreciação e Amortização	(429.503)	(297.471)	44,4%
Total	(1.599.583)	(1.459.058)	9,6%

RECONCILIAÇÃO DOS EBITDAS

EBITDA Societário e Ecosystema (R\$ milhares)	1T26	1T25 Reapresentado
Lucro Líquido	88.659	698.645
(+) Resultado Financeiro	1.473.794	560.527
(+) Imposto sobre Lucro	267.012	529.314
(+) Depreciação e Amortização	429.503	297.471
EBITDA Societário CVM 156	2.258.969	2.085.957
(+) EBITDA CVM 156 - Águas do Rio 1	229.032	35.125
(+) EBITDA CVM 156 - Águas do Rio 4	390.635	(39.373)
(+) EBITDA CVM 156 - Parsan	435.320	1.051.213
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Aegea	96.390	310.756
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Parsan	(431.701)	(1.050.982)
(-) Outros	3	21
EBITDA Proforma Ecosystema Aegea¹	2.978.642	2.392.675
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	-	(590.863)
EBITDA Proforma Ecosystema Aegea ex. efeito não-recorrente	2.978.642	1.801.812

1 - Do EBITDA Proforma do Ecosystema Aegea são feitos ajustes ao cálculo, que têm como objetivo excluir duplicidades da combinação dos valores dos EBITDAS da Aegea e das coligadas Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 (em conjunto "Águas do Rio") e Parsan, sendo eles: i) Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado Aegea, que são os resultados de equivalência patrimonial da Águas do Rio e da Parsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Aegea; ii) Dividendos Declarados Águas do Rio, que são os dividendos declarados para a Aegea e contabilizados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa da Aegea; iii) Serviços de Partes Relacionadas, que é o resultado (receita menos os custos) da prestação de serviços de engenharia da Aegea para a Águas do Rio, contabilizados nas Demonstrações de Resultado Consolidado da Aegea. As receitas associadas aos serviços prestados para a Águas do Rio são os valores que constam na nota explicativa "Receita Operacional Líquida", linha "Receita de Serviços Partes Relacionadas" das DFs. Já os custos associados a esses serviços constam da nota explicativa "Custos e Despesas Por Natureza" somados a outros custos consolidados da Aegea; e iv) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Parsan, que são os resultados de equivalência patrimonial da Corsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Parsan / 2 - Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

EBITDA Aegea Societário ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Lucro Líquido recorrente	88.660	110.562	-19,8%
(-) Efeito não-recorrente - Atualização de crédito PIS/COFINS	-	(207.775)	N/A
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	-	(590.863)	N/A
(+) IRPJ/CSLL sobre crédito	-	200.893	N/A
(+) PIS/COFINS sobre atualização	-	9.662	N/A
Lucro Líquido	88.659	698.645	-87,3%
(+) Resultado Financeiro	1.473.794	560.527	162,9%
(+) Imposto sobre Lucro	267.012	529.314	-49,6%
(+) Depreciação e Amortização	429.503	297.471	44,4%
EBITDA CVM 156	2.258.969	2.085.957	8,3%
Margem EBITDA	69,0%	73,6%	-4,5 p.p.
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	-	(590.863)	-100,0%
EBITDA CVM recorrente	2.258.969	1.495.094	51,1%
Margem EBITDA recorrente	69,0%	52,7%	16,3 p.p.

1T26	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	(36.250)	25.492	(10.758)	440.330	91.448	40.469	1.270	17.466
(+) Resultado Financeiro	202.083	245.745	447.828	155.333	49.438	39.093	54.157	71.534
(+) Imposto sobre Lucro	(16.246)	15.244	(1.002)	191.786	45.326	20.540	64	646
(+) Depreciação e Amortização	79.445	104.154	183.599	130.706	25.677	23.377	18.307	31.764
EBITDA CVM 156	229.032	390.635	619.667	918.155	211.889	123.479	73.798	121.410
Margem EBITDA CVM 156	46%	37%	40%	68%	81%	67%	39%	53%

1T25	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	(163.293)	(210.837)	(374.130)	1.062.500	96.623	48.729	1.187	21.692
(+) Resultado Financeiro	211.843	180.586	392.429	(198.313)	33.515	32.242	26.176	56.607
(+) Imposto sobre Lucro	(81.932)	(105.027)	(186.959)	377.235	48.587	25.317	(722)	13.982
(+) Depreciação e Amortização	68.507	95.905	164.412	103.215	21.930	19.802	14.551	28.558
EBITDA CVM 156	35.125	(39.373)	(4.248)	1.344.637	200.655	126.090	41.192	120.839
Margem EBITDA CVM 156	8%	-4%	0%	58%	78%	69%	30%	53%

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (VALORES R\$ MILHARES)

	31/03/2026	31/03/2025 Reapresentado	Δ %
Receita bruta	5.149.821	4.377.110	18%
Receita direta, indireta	3.525.461	2.986.355	18%
Receita de construção	1.624.360	1.390.755	17%
Deduções da receita bruta	(455.817)	(353.167)	29%
Receita operacional líquida	4.694.004	4.023.943	17%
Custos dos serviços prestados	(2.389.269)	(2.027.531)	18%
Custos operacionais	(1.050.590)	(867.003)	21%
Custos de Construção	(1.338.679)	(1.160.528)	15%
Despesas Operacionais	(378.880)	102.830	-468%
Gerais e administrativas	(387.139)	(502.730)	-23%
Pesquisa e desenvolvimento	(500)	(2.601)	-81%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	8.759	608.161	-99%
Resultado de equivalência patrimonial	(96.390)	(310.756)	-69%
Resultado operacional	1.829.465	1.788.486	2%
Resultado financeiro	(1.473.794)	(560.527)	163%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(231.779)	(451.034)	-49%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(35.233)	(78.280)	-55%
Resultado do período	88.659	698.645	-87%

BALANÇO PATRIMONIAL (VALORES R\$ MILHARES)

	31/03/2026	31/12/2025
ATIVO CIRCULANTE	13.237.973	13.165.368
Caixa e equivalentes de caixa	126.898	186.551
Aplicações financeiras	9.709.810	9.086.998
Contas a receber de clientes	1.960.859	2.004.153
Ativos financeiros contratuais	302.816	273.514
Estoques	162.597	158.153
Tributos a recuperar	602.869	620.928
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	490.338
Instrumentos financeiros derivativos	27.488	8.192
Outros créditos	344.636	336.541
ATIVO NÃO CIRCULANTE	44.689.304	42.208.230
Aplicações financeiras	336.607	218.122
Contas a receber de clientes	357.977	315.810
Ativos financeiros contratuais	2.439.627	2.346.027
Tributos a recuperar	67.377	71.979
Ativo fiscal diferido	904.848	882.237
Instrumentos financeiros derivativos	964.031	1.058.744
Depósitos judiciais	330.512	329.261
Títulos e valores mobiliários	5.087.911	5.073.391
Outros créditos	277.863	259.008
Investimentos	1.187.652	121.098
Imobilizado	3.170.670	3.112.435
Ativo de contrato da concessão	3.183.693	3.620.547
Intangível	26.380.536	24.799.571
TOTAL ATIVO	57.927.277	55.373.598
PASSIVO CIRCULANTE	8.100.975	8.603.551
Fornecedores e empreiteiros	758.917	1.038.617
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.681.977	4.217.383
Obrigações trabalhistas e sociais	466.434	538.235
Obrigações fiscais	13.571	11.836
Dividendos a pagar	2.765	454.101
Imposto de renda e contribuição social a pagar	271.052	275.445
Instrumentos financeiros derivativos	709.187	326.858
Parcelamentos de tributos	379	371
Outros tributos diferidos	29.613	73.309
Outras contas a pagar	1.167.080	1.667.396
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	45.036.383	42.075.486
Fornecedores e empreiteiros	105.975	107.203
Empréstimos, financiamentos e debêntures	36.276.122	35.257.936
Parcelamentos de tributos	1.060	1.132
Provisão para demandas judiciais	984.795	1.018.338
Passivo fiscal diferido	669.748	627.887
Instrumentos financeiros derivativos	1.381.101	1.001.410
Provisão para perda de investimentos	1.494.582	-
Provisão de Benefício Pós-Emprego	438.491	425.560
Outros tributos diferidos	257.992	220.329
Outras contas a pagar	3.426.517	3.415.691
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.789.919	4.694.561
Capital social	1.282.692	1.270.692
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital	3.726.328	2.538.328
Reservas de lucros	2.519	2.519
Ajuste de avaliação patrimonial	(3.308.658)	(3.308.658)
Hedge accounting	(411.207)	(98.735)
Prejuízos acumulados	(52.166)	-
Ajuste de conversão de balanço	2.732	2.732
Participação de não controladores	3.598.190	4.338.194
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	57.927.277	55.373.598

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (VALORES R\$ MILHARES)

	31/03/2026	31/03/2025 Reapresentado
Resultado antes dos tributos	355.671	1.227.959
Ajustes para:	1.840.609	545.615
Amortização e depreciação	429.503	297.471
Provisão (Reversão) para demandas judiciais	6.674	(10.517)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	93.566	40.706
Baixa de títulos do contas a receber	25.519	86.937
(Reversão) Provisão benefício pós - emprego	12.930	(6.888)
Resultado na baixa de intangível, imobilizado e arrendamentos	(2.388)	353
Margem de construção ativo intangível	(26.618)	(21.608)
Resultado de equivalência patrimonial	96.390	310.756
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(303.863)	(156.781)
(Ganho) Perda líquidos com instrumentos financeiros derivativos	999.815	676.896
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	1.073.873	665.937
Amortização do custo de captação	41.444	23.690
Variação cambial líquida	(667.100)	(575.350)
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	319	(17.515)
Ajuste a valor presente de clientes	(9.016)	(9.508)
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	(2.597)	(2.452)
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo	-	(798.639)
Juros de arrendamentos	72.158	42.127
Variações nos ativos e passivos	(720.283)	(404.586)
(Aumento) / Diminuição dos ativos	(225.156)	(454.197)
Contas a receber de clientes	(108.942)	(218.131)
Ativos financeiros contratuais	(120.305)	(164.886)
Estoques	(4.444)	(24.793)
Tributos a recuperar	36.736	10.180
Depósitos judiciais	(1.251)	13.752
Outros créditos	(26.950)	(70.319)
Aumento / (Diminuição) dos passivos	(495.127)	49.611
Fornecedores e empreiteiros	(146.198)	115.047
Obrigações trabalhistas e sociais	(71.801)	(49.028)
Obrigações fiscais	1.735	(876)
Parcelamentos de tributos	(64)	(55)
Pagamentos de demandas judiciais	(40.217)	(40.137)
Outros tributos diferidos	(6.033)	4.409
Outras contas a pagar	(232.549)	20.251
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(800.728)	(627.396)
Juros pagos sobre arrendamentos	(68.932)	(42.127)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(217.613)	(223.114)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais	388.724	476.351
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	(646.168)	(1.518.521)
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	173.110	149.013
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	813.680	5.479
Aumento de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital em coligadas	(6.180)	-
Aquisição de ações preferenciais	(14.520)	-
Aquisição de imobilizado	(144.226)	(17.906)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(1.275.181)	(1.162.753)
Aquisição de intangível	(328.055)	(101.054)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	(1.427.540)	(2.645.742)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	2.172.624	3.841.594
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(63.261)	(131.085)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(433.334)	(385.990)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	44.971	25.425
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(516.556)	(138.410)
Dividendos pagos	(1.332.645)	(1.386.100)
Recursos provenientes de aporte de capital	1.202.500	347.268
Pagamentos de arrendamentos	(95.136)	(82.537)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	979.163	2.090.165
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(59.653)	(79.226)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	186.551	182.644
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	126.898	103.418
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(59.653)	(79.226)

aegea

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

<https://ri.aegea.com.br>